

AO-11

TÍTULO: HISTÓRIA NATURAL DA LEPTOSPIROSE URBANA: ESTUDO LONGITUDINAL PROSPECTIVO EM UMA COMUNIDADE DE ALTO RISCO DURANTE EPIDEMIAS URBANAS EM SALVADOR-BAHIA
AUTOR(ES): FELZEMBURGH, R. D. M.; REIS, M. G.; KO, A. I.; MELENDEZ, A. X. T. O.
CO-AUTOR(ES): SANTOS, B. L.; SANTOS, A. C.; SILVA, A. Q.
INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - BAHIA

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma doença febril aguda causada por espiroquetas do gênero *Leptospira*. A infecção por *Leptospira* patogênica produz uma diversidade de sintomas clínicos que podem variar de uma forma assintomática ou sub-clínica até a doença de Weil que acomete aproximadamente 10% dos casos clínicos e pode levar ao óbito. A leptospirose, em Salvador, é responsável por epidemias anuais acometendo predominantemente indivíduos residentes em comunidades desprovidas de infraestrutura sanitária. Para traçarmos medidas efetivas de saúde pública, torna-se necessário entender a história natural da leptospirose urbana. **OBJETIVOS:** 1- Determinar a taxa de infecção por *Leptospira* em uma sub-coorte de indivíduos residentes em uma comunidade de alto risco; 2- Calcular a razão entre os casos graves de leptospirose e os indivíduos infectados; 3- Identificar fatores de risco para aquisição de infecção por *Leptospira*. **MÉTODOS:** Uma coorte de 9.862 indivíduos foi estabelecida em Pau da Lima - Salvador e uma sub-coorte de 2.003 indivíduos selecionados randomicamente foi acompanhada do ano de 2003 a 2004. Foram obtidos dados epidemiológicos e amostras de sangue para avaliação sorológica. Para cálculo da taxa de infecção este último termo foi definido como soroconversão ou aumento de quatro vezes o título recíproco na microaglutinação entre amostras pareadas. **RESULTADOS:** Foi identificada uma taxa de infecção de 4,9 por 100 pessoas/ano e razões caso grave/infecção de 1:516 na coorte e 1:598 para a ZI Pau da Lima; fatores de risco foram: sexo masculino (RR 1,97; IC 95% 1,2 - 3,26); não ser alfabetizado (2,5; 1,5 - 4,4), passado clínico de leptospirose (5,33; 1,5 - 18,9), contato com lama no peridomicílio (2,1; 1,3 - 3,4), contato com lama na rua (2,19; 1,32 - 3,63), contato com lixo no peridomicílio (1,86; 1,1 - 3,1), contato com lixo na rua (2,3; 1,4 - 3,8), contato com alagamento no peridomicílio (2,15; 1,3 - 3,55), contato com alagamento na rua (2,49; 1,45 - 4,27), contato com esgoto no peridomicílio (2,04; 1,24 - 3,34), contato com esgoto na rua (2,96; 1,8 - 4,86), alagamento da rua (2,08; 1,27 - 3,4), desentupir esgoto da rua (2,39; 1,45 - 3,94), possuir gato em casa (2,47; 1,48 - 4,12). Nas análises multivariadas, foram fatores de risco independentes: sexo masculino, contato com água de alagamento e com esgoto na rua, criar gato, faixa etária de 20-40 anos. **CONCLUSÕES:** Foi identificada uma alta taxa de infecção na população, destacando-se as faixas etárias de 15 a 34 anos e o sexo masculino com maior número de indivíduos infectados (59%), nenhum fator de risco ocupacional foi identificado, reforçando a hipótese de transmissão peridomiciliar de nossos estudos anteriores. Em relação a roedores e animais domésticos, somente criar gato foi fator de risco.
Palavras-chave: 1 Leptospirose. 2 Epidemias Urbanas. 3 História Natural. 4 Epidemiologia